

1 **Ata 12/2025** – No dia vinte e seis de novembro de 2025, às oito horas e quinze minutos,
2 reuniram-se os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
3 (CMDCA), na Sala 2 da Escola de Governo, anexo à Secretaria de Educação, sito à Rua
4 General Rondon, 2195, Jardim La Salle, para **Reunião Ordinária**, contando com a presença
5 dos seguintes conselheiros/as GESTÃO 2025-2027: Jeane Deysy Buss, Helena de Almeida
6 Biet Mayer, Chirlei Echhardt, Ires Damian Scuzziato, Roseli Borges Procksch, Valéria
7 Medeiros, Rejane Marlene Linck Neumann, Gabrielli De Bona Casagrande, Crislayne
8 Aparecida da Silva, Cleisson Ferreira Morelli, Kaira Carla Sikora, Valtair Alves de Moura, Breno
9 Eduardo Johann e Vanessa Gomes Wruck. Registra-se também a presença de: Janaina Mery
10 Gomes Formighieri (Secretaria de Saúde), Rachel Lucia Hech (Secretaria de Assistência
11 Social), Juliana Aparecida Subtil (Conselho Tutelar I), Catarina Mendes (Conselho Tutelar I),
12 Cássio Diego Dorfschmidt (Conselho Tutelar II), Irineu Antenor Ludvig (Conselho Tutelar II) e
13 Maicon Ricardo Lopes (Conselho Tutelar II). A Sra. Kaira inicia a reunião agradecendo a
14 presença de todos e faz a leitura da **PAUTA**: a) Deliberar pela Ata n.º 11/2025; b) Deliberar
15 pelo Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente, referente ao 5º bimestre
16 de 2025; c) Apresentação dos dados atualizados dos atendimentos da rede de proteção
17 referente ao ato infracional no município de Toledo; d) Relatos das Comissões de trabalho do
18 CMDCA; e) Relatos dos representantes do CMDCA em Comissões e Conselhos. **INFORMES**:
19 a) Dia do Conselheiro Tutelar - 18 de novembro; b) Outros informes. **Item de Pauta A -**
20 **Deliberar pela Ata n.º 11/2025**: A Sra. Kaira diz que a ata foi enviada previamente para os
21 conselheiros apreciarem e pergunta se tem alguma consideração, não havendo, coloca o item
22 em deliberação e é **aprovado**. **Item de Pauta B - Deliberar pelo Relatório de Gestão dos**
23 **Direitos da Criança e do Adolescente, referente ao 5º bimestre de 2025**: A Sra. Vanessa
24 apresenta o relatório da **SECRETARIA DE SAÚDE: REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A**
25 **SAÚDE** – Atendimento em UBS: Setembro: 5447 atendidos e 6292 consultas; Outubro: 5444
26 atendidos e 6327 consultas. Atendimentos Odontológicos: Setembro: 1446 atendidos e 5482
27 procedimentos; Outubro: 1450 atendidos e 5552 procedimentos. Saúde Bucal no PSE:
28 Setembro: 1807 atendidos e 72 atividades educativas; Outubro: 1705 atendidos e 122
29 atividades educativas. Ambulatório Maternal Infantil: Setembro: 455 atendidos e 465 consultas;
30 Outubro: 535 atendidos e 557 consultas. Exames Laboratoriais e Não Laboratoriais: Setembro:
31 2271 exames laboratoriais e 330 atendidos, 435 exames não laboratoriais, 344 atendidos e
32 347 em demanda reprimida; Outubro: 2208 exames laboratoriais e 358 atendidos, 442 exames

33 não laboratoriais, 347 atendidos e 374 em demanda reprimida. Aplicação de Vacinas:
34 Setembro: 6545 vacinas aplicadas e 3228 atendidos; Outubro: 6572 vacinas aplicadas e 3303
35 atendidos. REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE – Atendimentos Central de
36 Especialidade e CISCOPAR: Setembro: 2135 consultas e 4994 em demanda reprimida;
37 Outubro: 1817 consultas e 4974 em demanda reprimida. Atendimento TFD: Setembro: 5
38 consultas e 404 em demanda reprimida; Outubro: 6 consultas e 388 em demanda reprimida.
39 Centro de Fisioterapia e Reabilitação Infantil: Setembro: 43 atendidos e 118 atendimentos;
40 Outubro: 41 atendidos e 151 atendimentos. Centro Especializado em Reabilitação – CER II:
41 Setembro: 482 atendidos e 1660 atendimentos; Outubro: 467 atendidos e 1157 atendimentos.
42 REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – UPA: Setembro: 2699 atendidos e
43 3750 consultas; Outubro: 3058 atendidos e 4324 consultas; PAM: Setembro: 413 atendidos e
44 482 consultas; Outubro: 482 atendidos e 429 consultas. REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE
45 MENTAL – Caps i: Setembro: 474 atendidos, 1535 atendimentos e 116 em demanda
46 reprimida; Outubro: 415 atendidos, 1309 atendimentos e 116 em demanda reprimida.
47 Ambulatório de Saúde Mental: Setembro: 218 atendidos, 459 atendimentos e 325 em
48 demanda reprimida; Outubro: 208 atendidos, 289 atendimentos e 424 em demanda reprimida.
49 SERVIÇOS COM GESTÃO ESTADUAL – APAE: Setembro e Outubro: 53 atendidos. HOESP
50 – Setembro: 70 internamentos entre 0 a 12 anos e 16 internamentos entre 13 e 17 anos;
51 Outubro 91 internamentos entre 0 e 12 anos e 22 internamentos entre 13 a 17 anos; Banco de
52 Leite HOESP: Setembro: atendimentos: 1819, curso para casais: 17, avaliação da mamada: -,
53 palestra fora do BLH: 93 e visita domiciliar: 130; Outubro: atendimentos: 1817, curso para
54 casais: -, avaliação da mamada: -, palestra fora do BLH: 15 e visita domiciliar: 97; Assistência
55 social e psicologia: Setembro: 76 atendimentos e Outubro: 113 atendimentos; UTI Neonatal
56 HOESP: taxa de ocupação de leitos: bimestre 90,96%, Setembro: 94,24%, e Outubro 87,68%,
57 média de pacientes por dia: bimestre 10,1%, Setembro: 10,37% e Outubro 9,65%, média de
58 permanência: bimestre: 8,41%, Setembro: 10,03%, outubro 6,80%. A Sra. Roseli pergunta a
59 que se deve o número alto de demanda reprimida no TFD. A Sra. Vanessa esclarece que, no
60 que se refere aos atendimentos por especialidades, o município de Toledo dispõe da Central
61 de Especialidades, responsável por atender essa demanda. Contudo, o serviço não contempla
62 todas as especialidades, como, por exemplo, a endocrinologia pediátrica, nem procedimentos
63 de maior complexidade, como cirurgias. Assim, quando não há oferta do atendimento em nível
64 municipal ou por meio do CISCOPAR, esgotam-se as possibilidades de resolução local, sendo

65 necessário o encaminhamento ao governo estadual, o que resulta na formação de uma
66 demanda reprimida elevada. A Sra. Rejane pergunta sobre a saúde mental. A Sra. Vanessa
67 explica que essa parte se refere ao CAPSi e ao ambulatório. Ela destaca que, referente ao
68 CAPSi, há um número de atendimentos maior que a demanda reprimida, sendo 474 pacientes
69 em atendimento, para uma demanda de 116. Ressalta que, quando a criança ingressa no
70 serviço, o atendimento não é único, pois ela passa por um acompanhamento contínuo, desde
71 a triagem inicial até o desenvolvimento do projeto terapêutico. Além da permanência das
72 crianças e adolescentes no serviço ser prolongada, a estrutura física e o número de
73 profissionais são limitados, o que impacta na oferta de novas vagas. A Sra. Janaina destaca
74 que em relação à saúde mental, houve um aumento significativo dos encaminhamentos para
75 os quatro serviços da rede: ambulatório, CAPSi, CAPS AD e CAPS II. Contudo, o número de
76 desligamentos é menor, pois o paciente só se desvincula do serviço em casos de alta,
77 desistência ou mudança de município, o que torna a rotatividade bastante reduzida. Muitos
78 pacientes permanecem em acompanhamento por longos períodos, como ocorre no CAPSi,
79 onde este são atendidos por uma equipe multiprofissional composta por médicos, psiquiatras,
80 clínicos, psicólogos, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermeiro, técnico de
81 enfermagem e educador social. São realizados atendimentos individuais e oficinas. Cada
82 criança possui um Projeto Terapêutico Singular, elaborado de acordo com seu perfil e
83 necessidades, podendo incluir oficinas, atendimentos individualizados e acompanhamento
84 médico. Ela ressalta ainda que o atendimento de crianças e adolescentes envolve também o
85 trabalho com as famílias e uma forte articulação com a rede, o que demanda tempo e
86 dedicação da equipe. Informa que houve redução da fila após a realização de um mutirão de
87 acolhimento no mês de setembro, mas que a equipe segue buscando novas estratégias para
88 ampliar o acesso. Destaca também que a equipe, que antes contava com dois psicólogos,
89 atualmente possui três profissionais, visando dar maior agilidade aos atendimentos. A Sra. Ires
90 questiona sobre a possibilidade de ampliação do espaço físico considerando que o terreno é
91 amplo, mas a área construída é pequena. A Sra. Janaina informa que foi solicitado ampliação
92 do espaço, e que isso geraria mais atendimento, e também estão sendo buscadas alternativas
93 mais rápidas, como a divisão de salas internas para otimização dos espaços. A Sra. Vanessa
94 ressalta que a ampliação depende de recursos financeiros e apoio de fora, pois o município
95 não conta com recurso neste momento. A Sra. Gabrielli faz a apresentação do relatório da
96 **SECRETARIA DE CULTURA: PROJETO VIOLÃO** (Casa da Cultura, Centro Cultural Ondy

97 Hélio Niederauer e CEU das Artes): setembro 96 atendidos e 32 em demanda reprimida,
98 outubro: 93 atendidos e 39 em demanda reprimida; PROJETO GUITARRA (Casa da Cultura):
99 Setembro: 9 atendidos e 6 em demanda reprimida, outubro: 9 atendidos e 6 em demanda
100 reprimida; PROJETO CONTRABAIXO (Casa da Cultura): Setembro: 2 atendidos e 3 em
101 demanda reprimida, outubro: 2 atendidos e 3 em demanda reprimida; PROJETO TECLADO
102 (Casa da Cultura): Setembro: 48 atendidos e 6 em demanda reprimida, outubro: 48 atendidos
103 e 6 em demanda reprimida; PROJETO INTRODUÇÃO AO DESENHO ARTÍSTICO (Casa da
104 Cultura, Centro Cultural Ondy Hélio Niederauer e CEU das Artes): Setembro: 102 atendidos e
105 72 em demanda reprimida, outubro: 103 atendidos e 76 em demanda reprimida; PROJETO
106 PINTURA EM TELA (Casa da Cultura, Centro Cultural Ondy Hélio Niederauer e CEU das
107 Artes): Setembro: 2 atendidos e 23 em demanda reprimida, outubro: 5 atendidos e 23 em
108 demanda reprimida; PROJETO BATERIA (Casa da Cultura e CEU das Artes): Setembro: 8
109 atendidos e 25 em demanda reprimida, outubro: 8 atendidos e 24 em demanda reprimida;
110 PROJETO SAXOFONE, CLARINETE E FLAUTA TRANSVERSAL (Casa da Cultura):
111 Setembro: 6 atendidos e 1 em demanda reprimida, outubro: 6 atendidos e 1 em demanda
112 reprimida; PROJETO TEORIA MUSICAL (Casa da Cultura): Setembro: 7 atendidos e 5 em
113 demanda reprimida, outubro: 7 atendidos e 5 em demanda reprimida; PROJETO VIOLINO,
114 VIOLONCELLO E VIOLA DE ARCO (Casa da Cultura): Setembro: 40 atendidos e 8 em
115 demanda reprimida, outubro: 40 atendidos e 8 em demanda reprimida; PROJETO
116 MUSICALIZAÇÃO INFANTIL (Casa da Cultura): Setembro: 38 atendidos e 28 em demanda
117 reprimida, outubro: 30 atendidos e 19 em demanda reprimida; PROJETO TÉCNICA VOCAL
118 (Casa da Cultura): Setembro: 06 atendidos e 15 em demanda reprimida, outubro: 06 atendidos
119 e 15 em demanda reprimida; PROJETO DE TEATRO (Casa da Cultura, Circo da Alegria e
120 Circo da Magia): Setembro: 19 atendidos e 28 em demanda reprimida, outubro: 19 atendidos e
121 29 em demanda reprimida; PROJETO PIANO (Casa da Cultura): Setembro: 1 atendido e 12
122 em demanda reprimida, outubro: 1 atendido e 12 em demanda reprimida; BALLET CLÁSSICO
123 (Teatro Municipal): Setembro: 30 atendidos e 27 em demanda reprimida, outubro: 31 atendidos
124 e 31 em demanda reprimida; PROJETO JAZZ (Casa da Cultura): Setembro: 5 atendidos e 0
125 em demanda reprimida, outubro: 5 atendidos e 0 em demanda reprimida; DANÇA
126 CONTEMPORÂNEA (Casa da Cultura): Setembro: 5 atendidos e 0 em demanda reprimida,
127 outubro: 5 atendidos e 0 em demanda reprimida; PROJETO CAPOEIRA (CEU das Artes e
128 Ondy Niederauer): Setembro: 63 atendidos e 0 demanda reprimida, outubro: 51 atendidos e 0

129 demanda reprimida; PROJETO MÚSICA NAS ESCOLAS: Setembro não houve, outubro 1592
130 atendidos; PROJETO TEATRO NAS ESCOLAS: setembro: 1054 atendidos, outubro: 4343
131 atendidos; PROJETO CONTA CULTURA: não houve no bimestre; MUSEU WILLY BARTH:
132 Setembro: 850 atendidos e 0 demanda reprimida, outubro: 708 atendidos e 0 demanda
133 reprimida; QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS: Neurodivergências - 2 profissionais
134 participaram; Curso de Gestão e Produção Cultural - 1 profissional participou; AÇÕES
135 REALIZADAS E OBJETIVOS: Exposições no Museu - visitas de 63 escolas, com jogos
136 autorais; Exposições de Desenhos e Pinturas em Tela na Casa da Cultura; Música nas
137 Escolas; Aquisição de novos livros para as Bibliotecas; XIX Mostra de Circo Social; Projeto “É
138 Nós na Cena” - PNAB (aulas de teatro no CEU das Artes);Formatura do curso “Explorando a
139 Teoria Musical; Curso “Aprendendo a Cantar em Grupo” - PNAB (aulas de técnica vocal no
140 CEU das Artes e no CESAF);Semana Farroupilha e FESFAT; Novo aplicativo PERGAMUM
141 (sistema da Biblioteca); O Mundo Mágico da Música -Orquestra de Câmara Solistas de
142 Londrina; 10° Toledo em Dança e All Break Beattle; Curso de Gestão e Produção Cultural -
143 Lab Garra; Teatro nas Escolas - parceria com SMED; Dia das Crianças no CEU das Artes; 1°
144 Encontro de Pequenos Cantores (em parceria);Oficina de arte - Pintura em tela com batom;
145 Projeto Som na Caixa - processo de composição de música autoral, oficinas formativas e
146 ensaios; Exposição online: Postagens de fotos históricas de Toledo e região na segundas,
147 quartas e sextas. DIFICULDADES ENCONTRADAS: Falta de isolamento acústico; Dificuldade
148 em oferecer a estrutura física necessária para as aulas e alunos (por ex. falta uma sala
149 apropriada para aulas de bateria no CEU das Artes); Falta de espaço físico; Falta de
150 acessibilidade; Aumento da lista de espera; Necessidade de contratação de mais profissionais;
151 Teatro nas escolas. AVANÇOS OBSERVADOS: Espaço lúdico no museu - interatividade nas
152 exposições; Parceria com a SMED no Projeto Teatro nas Escolas. Identificação e/ou suspeita
153 de Violações de Direitos: sem identificações ou suspeitas registras no bimestre;
154 Encaminhamentos realizados: sem encaminhamentos realizados. A Sra. Crislayne apresenta o
155 relatório da **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**: Informações quantitativas: Educação Infantil:
156 3389 matrículas; Ensino Fundamental (1º ao 5º ano): 8222; Escolas – total: 11611. Integralizar:
157 599 matrículas; Integral: 1389 matrículas; EJA: 85 matrículas; NAE D.V.: 27 matrículas; NAE
158 Surdez: sem dados; Altas habilidades: 16 matrículas; Salas de Recurso Multifuncional: 428
159 matrículas; Atividade complementar: 122 matrículas; CIPE Escola: 104 matrículas; CIPE CMEI:
160 22 matrículas; Total atendimento especial: 1787 matrículas. CMEIs Regular: 3041 matrículas;

161 CMEIs Integral: 772 matrículas; CMEIs AEE: 32 matrículas; Total CMEIs: 3845 matrículas.
162 Total geral SMED: 19316 matrículas. QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS: XX SEMANA
163 DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PALESTRA “A emoção na sala de aula: a relação entre
164 afetividade e aprendizagem e o papel do educador”, com o Professor Geraldo Peçanha de
165 Almeida; Criando Recursos no Canva; Vivências, Experiências e a Metodologia dos
166 Atendimentos do AEE e Oficina Artisticamente no CIPE; Do Conto À Ação: Histórias, Canções
167 E Atividades Criativas Na Educação Infantil; Arte Com Bebês E Crianças Bem Pequenas:
168 Possibilidades E Desafios; Ensinar E Acolher: O Bem-Estar Da Criança Começa Pelo
169 Professor; Escuta, Fala, Pensamento E As Histórias Do Infantil 3; Música Na Educação Infantil;
170 Entre O Giz E O Qrcode: Práticas Criativas Para Educação Infantil; Contaçon De Histórias E
171 Desenvolvimento Da Linguagem; Entre Saberes e Fazeres: A docência como construção
172 coletiva. AÇÕES REALIZADAS: visitas técnicas; assessoramentos; formações; reuniões;
173 inauguração e abertura de mais um centro municipal de educação infantil; reuniões de
174 conselhos; chamamento de novos profissionais da educação; concessão de PADIs; reuniões
175 semanais de alinhamento com a equipe pedagógica da SMED; levantamento de demandas e
176 assessoramentos as escolas e CMEIs; reuniões de alinhamento com a infraestrutura; reuniões
177 de planejamento do FTD; avaliações de materiais didáticos pedagógicos; DIFICULDADES
178 ENCONTRADAS: nenhuma; AVANÇOS: Ampliação das vagas para CMEIS; Concessões de
179 Professores de Apoio a Inclusão e Diversidade; Inauguração do CMEI Nona Gentila.
180 IDENTIFICAÇÃO E/OU SUSPEITA DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS: violência física: 6;
181 Psicológica/moral: 11; Negligência/abandono (infrequência escolar): 251, trabalho Infantil: 0,
182 violência sexual: 1; outras violações de direitos: 2. ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS:
183 Conselho Tutelar: 10; Rede de Saúde (UBS, Ambulatório de Saúde Mental, CAPS I, AMI, UPA,
184 PAM, outros): 0; Rede de Educação (SMED, Núcleo da Educação, Escolas, outros): 1; Rede
185 de Assistência Social (CREAS, CRAS, SCFVs, outros): 2; Ministério Público 1; Justiça da
186 Infância e Juventude 0; Vigilância Epidemiológica em Saúde (Ficha SINAN): 0. A Sra. Kaira
187 pergunta se nem todas as situações são encaminhadas ao Conselho Tutelar, em razão da
188 discrepância entre os números apresentados. A Sra. Crislayne esclarece que o atendimento
189 inicial é realizado diretamente com as famílias, por meio do Serviço Social da SMED. Quando
190 a criança apresenta cinco faltas consecutivas ou sete faltas alternadas dentro do período de 60
191 dias, a escola encaminha uma ficha ao Serviço Social, contendo as informações, datas,
192 contatos realizados com a família e os motivos apresentados. Esse atendimento já passa a ser

193 contabilizado como atendimento do serviço, porém nem todas as situações são encaminhadas
194 ao Conselho Tutelar, pois, em muitos casos, após orientação, conversa e acompanhamento, a
195 família acaba regularizando a frequência escolar. Ela diz que muitos casos acontecem na
196 educação infantil e são apresentadas justificativas como chuva, frio, compreensão de que a
197 criança não reprova no pré-escolar, entre outras, e que o trabalho de orientação tem sido
198 eficaz em diversos casos. Ela informa que diversos caso a equipe entende, mas não pode ser
199 dada presença se a criança não estava na escola e por isso são feitas as orientações à
200 família. A Sra. Rachel pergunta em relação aos dados de violências física, psicológica e
201 sexual, referente à divergência entre os 18 registros de violência e apenas 10
202 encaminhamentos, buscando esclarecer se se tratava das mesmas crianças com múltiplas
203 violações ou de casos distintos. A Sra. Crislayne diz que os dados são organizados pelo
204 Serviço Social, e que uma mesma criança pode, sim, apresentar mais de um tipo de violação
205 de direitos, como negligência associada à violência psicológica, por exemplo, o que explica a
206 diferença entre o número de registros e o número de encaminhamentos. Ela diz que seria
207 necessário consultar as equipes técnicas para detalhar quais foram as situações específicas,
208 ficando acordado que essas informações poderão ser repassadas posteriormente pelo Serviço
209 Social. A Sra. Kaira pergunta sobre os avanços no acompanhamento dos alunos que utilizam
210 transporte escolar, especificamente quanto à presença de monitores. A Sra. Crislayne informa
211 que está em andamento um processo de licitação, no qual será incluída essa exigência,
212 embora ainda não haja definição completa sobre o formato do serviço. No entanto, há previsão
213 de que o acompanhamento seja implementado após a conclusão do processo licitatório. A Sra.
214 Elisângela, da equipe de serviço social da SMED, se faz presente na reunião para sanar os
215 questionamentos anteriores. Ela esclarece que a classificação de negligência e abandono
216 apresentada nos dados se refere, especificamente, aos casos relacionados à infrequência
217 escolar, totalizando 251 registros, porém nem todos configuram situação de violação passível
218 de encaminhamento ao Conselho Tutelar. Ressaltou-se que também é competência da
219 Secretaria Municipal de Educação (SMED) atuar diante dessas situações quando identificada
220 a violação de direitos. Assim, os encaminhamentos apresentados referem-se apenas ao
221 período específico do levantamento, não correspondendo ao total anual, podendo haver
222 registros anteriores ou posteriores. Em relação à violência sexual, foi esclarecido que o
223 encaminhamento não é realizado pelo Serviço Social, pois, no âmbito da educação, o
224 protocolo é preenchido pela própria instituição de ensino, sendo o encaminhamento de

225 responsabilidade da escola ou do CMEI. No caso da violência psicológica, foi informado que,
226 em regra, o encaminhamento é realizado pelo setor de Psicologia, e não diretamente pelo
227 Serviço Social, pois, na educação, esses atendimentos ocorrem por setores distintos. Apenas
228 quando necessário, os atendimentos são realizados de forma conjunta. A Sra. Rachel
229 pergunta se quando a escola faz esse encaminhamento, aparece no relatório como dado e a
230 Sra. Elisangela responde que não. Foi discutido que muitos atendimentos realizados pelas
231 escolas, especialmente quando se trata apenas de orientações, não aparecem nos registros,
232 pois não são formalmente registrados, o que contribui para a subnotificação dos dados. A Sra.
233 Elisangela diz que os dados da educação são registrados manualmente, o que representa uma
234 fragilidade, considerando que a rede atende mais de 15 mil alunos diariamente e informa que
235 já houve discussões internas sobre a criação de meios alternativos de registro, como planilhas
236 e ferramentas digitais simples, para possibilitar melhor organização, compilação e
237 acompanhamento dos dados. O Sr. Maicon informa que já foram realizadas reuniões com as
238 equipes da Secretaria Municipal de Educação (SMED) com o objetivo de pactuar quais
239 situações deveriam ser encaminhadas diretamente ao Conselho Tutelar (CT). No entanto,
240 mesmo após esses alinhamentos, continuam sendo recebidas demandas que deveriam,
241 inicialmente, ser direcionadas à equipe técnica da educação, o que vem sobrecarregando o
242 trabalho dos conselheiros tutelares. A Sra. Elisângela destaca que todos os servidores da
243 SMED passam por capacitações contínuas, porém ainda há profissionais que optam por
244 encaminhar diretamente ao Conselho Tutelar, por acreditarem que o órgão é responsável por
245 resolver o problema e aplicar punições às famílias. Ressalta, por fim, que, nessas situações, o
246 Conselho Tutelar pode realizar o devido redirecionamento à SMED, conforme o fluxo
247 adequado de atendimento. A Sra. Catarina apresenta o relatório do **CONSELHO TUTELAR I:**
248 **INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS:** setembro: 44 atendidos; demanda reprimida: 22; outubro:
249 33 atendidos; demanda reprimida: 55. **QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS:** Capacitação –
250 BIOPARK; Capacitação – “Escuta Especializada e Depoimento Especial” NAE; Conferência
251 dos Direitos Humanos; IX Encontro da Socioeducação. **AÇÕES E INFORMAÇÕES**
252 **RELEVANTES:** Estudos em Rede – troca de informação; Reuniões com as comissões –
253 continuidade no trabalho; Reuniões de Colegiado – alinhar ações; Reunião de Lideranças de
254 Territórios – CRAS II e V; Reunião com o Juiz da Vara da Infância e Juventude (demandas
255 diárias); Reunião com Ministério Público e SMED (infrequência escolar); Reunião SMDH +
256 CTS; Reunião Ordinária (Aprovar Fluxograma de Atendimento e Identificação/Suspeita de

257 Trabalho Infantil); Ministrando Palestra na Escola de Governo - Guardiões dos Direitos da Infância
258 e Juventude – “Atribuições e Ações do Conselho Tutelar”. DIFICULDADES ENCONTRADAS:
259 Adesão aos encaminhamentos; Compreensão das atribuições da rede de proteção; Falta da
260 Rede de Assistência 24 horas; Rotatividade nas equipes da rede de proteção; Aumento dos
261 casos de drogadição dos pais/responsáveis; Dificuldade em inserir família em situação de rua
262 na Casa de Passagem. AVANÇOS OBSERVADOS: ações efetivas com a rede de proteção
263 através do estudo em rede. OUTRAS INFORMAÇÕES: nenhuma. IDENTIFICAÇÃO E/OU
264 SUSPEITA DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS: Violência Física: 8; Psicológica/moral: 3;
265 Negligência: 79; Abandono: 30; Trabalho Infantil: 0; Violência Sexual: 11; Saúde: 41; Evasão
266 Escolar: 79; Drogadição: 16. ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS: Conselho Tutelar II: 4;
267 Rede de Saúde: 27; Rede de Educação: 19; Rede de Assistência Social: 27; Ministério
268 Público: 5; Juízo da Infância e da Juventude: 4; Juízo da Vara de Família e Sucessões: 4,
269 Vigilância Epidemiológica (Ficha SINAN): 0. DOCUMENTOS RECEBIDOS DO JUDICIÁRIO E
270 MINISTÉRIO PÚBLICO: Ministério Público: 19; Juízo Vara da Infância e da Juventude: 20;
271 Juízo da Vara de Família e Sucessões: 4; Juízo da Vara Criminal: 1. RELATÓRIO DE
272 ACOLHIMENTOS INSTITUCIONAIS REALIZADOS PELO CONSELHO TUTELAR: NÚMERO
273 DE ACOLHIMENTOS EMERGENCIAIS: 8. NÚMERO DE ACOLHIMENTOS DETERMINADOS
274 PELO PODER JUDICIÁRIO: 1. LOCAIS DE ACOLHIMENTOS: residência 9. EM CASO DE
275 COLHIMENTO DE URGÊNCIA, A DECISÃO FOI TOMADA EM CONSENSO PELOS
276 CONSELHEIROS: sim. SE O ACOLHIMENTO FOI DE URGÊNCIA, QUAL FOI O MOTIVO: A
277 genitora encontrava-se em surto, e o genitor estaria sujeito à detenção por abandono de
278 incapaz, não havendo, até então, referência de família extensa disponível; Foi informado que a
279 genitora permanecia durante todo o dia em sua residência na companhia de diversas pessoas,
280 fazendo uso de drogas e álcool, estando o infante nesse ambiente, com seus direitos violados;
281 Em razão do delicado estado de saúde da avó, esta buscou orientação junto a este órgão
282 acerca da possibilidade de entrega dos netos. VIOLAÇÕES IDENTIFICADAS: Abandono
283 material; Ato contrário à moral e bons costumes; Higiene precária e outras questões de saúde;
284 Negligência. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS ANTES DO ACOLHIMENTO: Contato com VIJ,
285 MP; Contato com o CREAS I; Pesquisa na família extensa e ampliada com ausência de
286 pessoas. MEDIDAS DE PROTEÇÃO APLICADAS: Inclusão em programa oficial ou
287 comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos. Família foi
288 encaminhada a rede de proteção Ministério Público e Judiciário. Não foram aplicadas medidas

289 de proteção. ATUAÇÃO DE FORÇA POLICIAL DURANTE ATO DE ACOLHIMENTO E PARA
290 QUAL FINALIDADE: Segurança das crianças/adolescentes. Segurança dos conselheiros
291 tutelares/oficiais de justiça. Acompanhar o acolhimento de forma preventiva. Neste momento a
292 Sra. Catarina antecipa o **Item c da Pauta - Apresentação dos dados atualizados dos**
293 **atendimentos da rede de proteção referente ao ato infracional no município de Toledo:**
294 Janeiro de 2024 à julho de 2025: Conselho Tutelar I: 84 e Conselho Tutelar II: 140, totalizando
295 224 adolescentes atendidos, sendo 43 do sexo feminino e 181 do sexo masculino. Destes: 61
296 eram menores de 16 anos e 163 são maiores de 16 anos, 216 são de Toledo/PR e 8 de outros
297 municípios da região. Ela continua dizendo que o objetivo da apresentação dos Conselhos
298 Tutelares é: 1) apresentar o número de ocorrências envolvendo adolescentes em conflito com
299 a lei no município; 2) articular ações com a rede de proteção para a diminuição dos casos; 3)
300 criação de políticas públicas voltadas para o adolescente; 4) necessidade da criação de uma
301 rede 24 horas com local e equipe especializada no atendimento do adolescente que comete
302 ato infracional. A Sra. Rachel apresenta o relatório da **SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA**
303 **SOCIAL: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:** CEGONHA FELIZ: setembro: 71 atendidos, outubro:
304 62 atendidos, demanda reprimida: 0; FLORIR TOLEDO: setembro: 54, outubro: 57 atendidos,
305 demanda reprimida: 0; NACA setembro: 36 atendidos, outubro: 45 atendidos, demanda
306 reprimida: 0; PROJOVEM ADOLESCENTE: setembro: 116 atendidos, outubro: 124 atendidos,
307 demanda reprimida: 0; UNIDADE SOCIAL SÃO FRANCISCO: setembro: 136 atendidos,
308 outubro: 137 atendidos, demanda reprimida: 58; UNIDADE SOCIAL COOPAGRO: setembro:
309 60 atendidos, outubro: 62 atendidos, demanda reprimida: 0. ORGANIZAÇÕES DA
310 SOCIEDADE CIVIL: AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO: setembro: 309 atendidos,
311 outubro: 297 atendidos, demanda reprimida: 7; CASA DE MARIA: setembro: 403 atendidos,
312 outubro: 405 atendidos, demanda reprimida: 0; LEDI MASS: setembro: 30 atendidos, outubro:
313 30 atendidos, demanda reprimida: 0; ALDEIA INFANTIL BETESDA: setembro: 79 atendidos;
314 outubro: 80 atendidos; demanda reprimida: 0. Proteção Social Básica no Domicílio para
315 Pessoas com Deficiência: APAE: setembro: 16 atendidos, outubro: 16 atendidos, demanda
316 reprimida: 0. **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:** PAEFI Criança:
317 CREAS I e II: setembro: 323 atendidos, outubro: 326 atendidos; demanda reprimida: 0. Serviço
318 de Proteção Social Especial de Média Complexidade a Adolescentes em Cumprimento de
319 Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade
320 (PSC): CREAS I e II: setembro: 46 atendidos, outubro: 42 atendidos; demanda reprimida: 0.

321 Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade Abordagem Social: CREAS II:
322 setembro: 3 atendidos; outubro: 6 atendidos; demanda reprimida: 0. APAE: setembro: 1
323 atendido; outubro: 1 atendido; demanda reprimida: 0. **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE**
324 **ALTA COMPLEXIDADE:** Serviço de Acolhimento Institucional: setembro: de 0 a 5 anos: 30
325 acolhidos, de 6 a 12 anos: 25 acolhidos e de 13 a 18 anos incompletos: 4 acolhidos; outubro:
326 de 0 a 5 anos: 26 acolhidos, de 6 a 12 anos: 24 acolhidos e de 13 a 18 anos incompletos: 8
327 acolhidos, demanda excedida: 0. Número atual dos acolhidos por casa na data de 25/11/2025:
328 CAMJ I: 14; CAMJ II: 18; CAMJ III: 11; CAA: 10. QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS:
329 04/09/2025 - I Conferência Municipal de Direitos Humanos; 12/19/2025 – 3º Edição da
330 capacitação: Introdução à Política de Assistência Social e ao SUAS de Toledo; 12 e
331 13/09/2025 - 8º Encontro Paranaense de Apoio à Adoção e 15º Encontro das Famílias do
332 Coração; 05/09/2025 – Saúde mental no contexto do serviço público; 25 e 26/09/2025 -
333 Setembro Amarelo – Movimento pela Vida; 08/10/2025 - IX Encontro Municipal da
334 Socioeducação (08 de outubro);- CapacitaSUAS (em andamento); Aprimoramento dos
335 Serviços do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) (em
336 andamento); Aprimoramento do RH administrativo do SUAS (em andamento); Reunião das
337 coordenadorias regionais de Assistência Social da FAEPAES/PR; I Congresso Internacional de
338 Migração e refúgio – Esperança em Movimento; Participação em reuniões de conselhos;
339 Palestra – A emoção na sala de aula – Geraldo Peçanha; Capacitação desenvolvida pelo
340 Biopark Educação – “Empreendedorismo e Empoderamento Feminino”; “Sustentabilidade e
341 Meio Ambiente”. AÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES: Reunião do Protocolo de
342 Inserção do Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto; Realizado projeto de
343 “Prevenção e identificação de violências” nas escolas; 24/10/2025 - Início da 2º Edição do
344 Projeto “Educação para o Transito”, executado pela equipe do Serviço de Medidas
345 Socioeducativas em Meio Aberto; Fiscalização da Promotoria; Visitas ao Museu; Letramento
346 racial; Oficinas de artesanato, culinária e música (coral), projetos de leitura, palestras de
347 conscientização (bullying, setembro amarelo) e valorização da cultura gaúcha; Torneios de
348 xadrez, badminton e futsal, além de atividades recreativas como a Semana das Crianças,
349 passeios (shopping, cinema) e gincanas; Atendimento e orientação às famílias, ações de
350 segurança alimentar (Mesa Brasil, Cozinha Social) e celebrações institucionais, como o
351 aniversário de 64 anos da Ação Social São Vicente de Paulo; Cursos realizados em parcerias
352 com universidades – PUC, UNIPAR, UNIOESTE e UTFPR; Oficina “reconhe(ser)” emoção

353 medo; Outubro rosa; Realização de oficinas sobre bullying, direitos humanos e desafios no
354 mercado de trabalho, em colaboração com a PUC/Psicologia e IFPR; Promoção de espetáculo
355 de ballet, tardes recreativas com o Colégio La Salle e sessões de cinema com pipoca;
356 Comemoração da Semana da Pátria; Oficinas educativas "Carta da Terra" em parceria com a
357 Unioeste; Semana Especial da Criança com gincanas e o Projeto "Encantos da Infância"
358 (poesia, história e brincadeira), incluindo visitas à Biblioteca Pública, em parceria com a
359 Academia de Letras de Toledo. DIFICULDADES ENCONTRADAS: necessidade de
360 reordenamento dos territórios de abrangência de cada CREAS; participação dos serviços da
361 rede de proteção, convocados para as reuniões de estudo em rede; falta de envio do relatório
362 por parte dos serviços da rede, conforme Protocolo RIPS; realizar reuniões e encontros com
363 servidores que trabalham em regime de plantão; participação da famílias em atividades fora do
364 domicílio; comunicação com gestantes de outras nacionalidades, especialmente, Haiti; o
365 aumento de números de famílias com filhos laudados. AVANÇOS OBSERVADOS: Revisão do
366 Protocolo de Gestão; Conserto e/ou reparação da estrutura física; Capacitação para os vários
367 cargos e funções; Compreensão e manejo assertivo da equipe de cuidadores em relação as
368 demandas apresentadas pelas crianças/adolescente durante o período de acolhimento, e
369 orientação aos cuidados conforme demanda; Rede de apoio formal ofertado pelo município às
370 famílias; Realização de reunião em diversos turnos para construção de instrumentos de
371 trabalho como PPP e regimento interno; Maior interação da equipe e usuários; Boa interação e
372 participação dos usuários presentes nas atividades coletivas. Reflexão e colaboração em
373 relação aos temas discutidos; Maior adesão das gestantes as atividades coletivas do Projeto
374 Cegonha Feliz; iniciamos busca ativa para inserção no SCFV a partir dos dados do CAD, com
375 isso está sendo possível ampliar o público atendido; Maior articulação com os serviços do
376 território, em especial com a Unidade Social e CJU, quanto as ações em conjunto para o
377 público adolescente. IDENTIFICAÇÃO E/OU SUSPEITA DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS:
378 Violência Física: 24; Psicológica/moral: 20; Negligência/Abandono: 46; Trabalho Infantil: 9;
379 Violência Sexual: 13; Outras violações de direitos: 10. ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS:
380 Conselho Tutelar: 67; Rede de Saúde: 42; Rede de Educação: 8; Rede de Assistência Social:
381 47; Ministério Público: 25; Juízo da Infância e da Juventude: 28; Vigilância Epidemiológica
382 (Ficha SINAN): 6. O Sr. Cássio apresenta o relatório do **CONSELHO TUTELAR II:**
383 **INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS:** setembro: 79 atendidos; demanda reprimida: 35; outubro:
384 84 atendidos; demanda reprimida: 27. **QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS:** Capacitação –

385 BIOPARK; Capacitação – “Escuta Especializada e Depoimento Especial” NAE; Conferência
386 dos Direitos Humanos; IX Encontro da Socioeducação. AÇÕES E INFORMAÇÕES
387 RELEVANTES: Estudos em Rede – troca de informação; Reuniões com as comissões –
388 continuidade no trabalho; Reuniões de Colegiado – alinhar ações; Reunião com o Juiz da Vara
389 da Infância e Juventude (demandas diárias); Reunião com Ministério Público e SMED
390 (infrequência escolar); Reunião SMDH + CTS; Apresentação de Palestra na Escola de
391 Governo - Guardiões dos Direitos da Infância e Juventude – “Atribuições e Ações do Conselho
392 Tutelar”. DIFICULDADES ENCONTRADAS: Adesão aos encaminhamentos; Compreensão
393 das atribuições da rede de proteção e da população em geral; Falta da Rede de Assistência 24
394 horas; Aumento dos casos de drogadição dos pais/responsáveis; Situações que não são
395 atribuições do Conselho Telar, ex: Guarda, descumprimento de determinações judiciais, Ato
396 infracional; Administrativo do CT: dificuldades em relação a tempo, pois estamos tendo que
397 fazer várias coisas que são atribuição da ADM. AVANÇOS OBSERVADOS: sem registro.
398 OUTRAS INFORMAÇÕES: sem registro. IDENTIFICAÇÃO E/OU SUSPEITA DE VIOLAÇÕES
399 DE DIREITOS: Violência Física: 12; Psicológica/moral: 36; Negligência: 50; Abandono: 1;
400 Trabalho Infantil: 0; Violência Sexual: 11; Saúde: 19; Evasão Escolar: 194; Drogadição: 2.
401 ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS: Conselho Tutelar I: 4; Rede de Saúde: 27; Rede de
402 Educação: 32; Rede de Assistência Social: 27; Ministério Público: 5; Juízo da Infância e da
403 Juventude: 4; Juízo da Vara de Família e Sucessões: 4, Vigilância Epidemiológica (Ficha
404 SINAN): 0. DOCUMENTOS RECEBIDOS DO JUDICIÁRIO E MINISTÉRIO PÚBLICO:
405 Ministério Público: 15; Juízo Vara da Infância e da Juventude: 20; Juízo da Vara de Família e
406 Sucessões: 8; Juízo da Vara Criminal: 1. RELATÓRIO DE ACOLHIMENTOS
407 INSTITUCIONAIS REALIZADOS PELO CONSELHO TUTELAR: NÚMERO DE
408 ACOLHIMENTOS EMERGENCIAIS: 1. NÚMERO DE ACOLHIMENTOS DETERMINADOS
409 PELO PODER JUDICIÁRIO: 2. LOCAIS DE ACOLHIMENTOS: sem registro. EM CASO DE
410 COLHIMENTO DE URGÊNCIA, A DECISÃO FOI TOMADA EM CONSENSO PELOS
411 CONSELHEIROS: sem registro. SE O ACOLHIMENTO FOI DE URGÊNCIA, QUAL FOI O
412 MOTIVO: sem registro. VIOLAÇÕES IDENTIFICADAS: sem registro. PROVIDÊNCIAS
413 ADOTADAS ANTES DO ACOLHIMENTO: sem registro. MEDIDAS DE PROTEÇÃO
414 APLICADAS: sem registro. ATUAÇÃO DE FORÇA POLICIAL DURANTE ATO DE
415 ACOLHIMENTO E PARA QUAL FINALIDADE: sem registro. O Sr. Cássio relata que,
416 frequentemente, adolescentes oriundos de outros municípios acabam permanecendo em

417 Toledo, mesmo com seus responsáveis residindo em cidades diferentes. Nessas situações,
418 especialmente quando ocorrem durante a madrugada, o Conselho Tutelar acaba sendo
419 acionado, inclusive em casos de atos infracionais. Foi citado um exemplo ocorrido em que os
420 responsáveis eram dos municípios de Guaira e Marechal, e, diante da dificuldade de contato e
421 ausência de apoio imediato, os adolescentes permaneceram sob responsabilidade do
422 Conselho até a localização dos responsáveis. Durante o debate, foram manifestadas
423 preocupações quanto a realização do transporte de adolescentes para outros municípios pelo
424 Conselho Tutelar, pois além de não ser atribuição do equipamento, poderia gerar precedentes
425 inadequados. Foi pontuado que existem divergências de interpretação entre os próprios
426 conselheiros, o que resulta em respostas distintas quando acionados, a depender de quem
427 realiza o atendimento, evidenciando a necessidade urgente de padronização de
428 procedimentos entre os colegiados. A Sra. Kaira ressalta que essa uniformização é essencial
429 para que haja segurança jurídica e coerência nos encaminhamentos. Ela ainda reforça a
430 importância de uma maior articulação com a rede de proteção, incluindo as forças de
431 segurança pública, Delegacia, Poder Judiciário, Ministério Público e assistência social, a fim de
432 alinhar fluxos e responsabilidades. Houve consenso de que apenas a realização de estudos
433 teóricos não é suficiente, sendo indispensável o diálogo direto entre as instituições envolvidas.
434 O Sr. Cássio relata também dificuldades envolvendo situações de guarda, descumprimento de
435 decisões judiciais e uso indevido do Conselho Tutelar em disputas familiares, o que vem
436 sobrecarregando significativamente os conselheiros. Destacou-se que, por vezes, o Conselho
437 é acionado com o objetivo de produção de provas para ações judiciais, o que foge de suas
438 atribuições legais. A Sra. Kaira sugeriu que o CT realize um diálogo com a OAB, no intuito de
439 sensibilizar os profissionais da advocacia sobre o uso indevido do Conselho Tutelar em
440 conflitos de guarda. Também foi indicada a possibilidade de se promover campanhas de
441 orientação ou parcerias institucionais, visando reduzir encaminhamentos indevidos e preservar
442 a atuação do Conselho para situações que realmente demandem sua intervenção. O Sr. Milton
443 faz a apresentação do relatório da **SECRETARIA DA FAZENDA**: Rendimentos: R\$ 12.873,38;
444 Doações/Restituições/Multas: R\$ 6.005,00; Total bimestre: R\$ 18.818,38. Orçamento Criança
445 e Adolescente (OCA): SMDHS: R\$612.661,28, correspondendo à 8,35% do orçamento;
446 Cultura: R\$258.775,30, correspondendo à 18,12% do orçamento; Educação: R\$41.682.642,33,
447 correspondendo à 16,96% do orçamento; Esportes e Lazer: R\$1.125.453,16, correspondendo
448 à 17,71% do orçamento; Saúde: R\$1.229.874,24, correspondendo à 15,27% do orçamento;

449 Assistência Social: R\$ 3.647.553,14, correspondendo à 16,53% do orçamento. Saldo das
450 Contas: Caixa Econômica: R\$17.062,09; Banco do Brasil R\$709.484,73; Total R\$726.546,82.
451 O Sr. Cleisson faz a apresentação da **SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER: -**
452 **PROGRAMA MAIS VÔLEI TOLEDO:** setembro: 246 atendidos, demanda reprimida: 0, outubro:
453 362 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações realizadas e objetivos: Treinamento na
454 modalidade de voleibol feminino e masculino com o objetivo de proporcionar às crianças e
455 adolescentes atividades esportivas, recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida
456 saudável através da prática desportiva do voleibol, colaborando para a prevenção de situação
457 de risco pessoal e social. Outras informações: Profissionais que executam a Atividade: Três
458 Técnicos Desportivos, com formação em Educação Física, além do suporte administrativo da
459 equipe da Secretaria de Esportes e Lazer. **PROGRAMA GOL DE MÃO (Handebol):** setembro:
460 93 atendidos, demanda reprimida: 0, outubro: 99 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações
461 realizadas e objetivos: Treinamento na modalidade de Handebol com o objetivo de
462 proporcionar às crianças e adolescentes atividades esportivas, recreativas, de lazer,
463 socialização e qualidade de vida saudável através da prática desportiva do Handebol,
464 colaborando para a prevenção de situação de risco pessoal e social. **PROGRAMA NADE**
465 **TOLEDO:** setembro: 429 atendidos, demanda reprimida: 1125; outubro: 564 atendidos,
466 demanda reprimida: 1125. Ações realizadas e objetivos: Treinamento na modalidade de
467 Natação com o objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes atividades esportivas,
468 recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida saudável através da prática desportiva
469 da Natação, colaborando para a prevenção de situação de risco pessoal e social; **PROGRAMA**
470 **ESPORTIVO FUTSAL FEMININO:** setembro: 255 atendidos, demanda reprimida: 0, outubro:
471 250 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações realizadas e objetivos: Treinamento na
472 modalidade de Futsal Feminino com objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes
473 atividades esportivas, recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida saudável através
474 da prática desportiva de Futsal Feminino, colaborando para a prevenção de situação de risco
475 pessoal e social; **PROGRAMA AMOR E COMPROMISSO (Basquete feminino):** setembro: 49
476 atendidos, demanda reprimida: 0, outubro: 58 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações
477 realizadas e objetivos: Treinamento na modalidade de Basquete Feminino com o objetivo de
478 proporcionar às crianças e adolescentes atividades esportivas, recreativas, de lazer,
479 socialização e qualidade de vida saudável através da prática desportiva do Basquete
480 Feminino, colaborando para a prevenção de situação de risco pessoal e social; **PROGRAMA**

481 CESTINHA (Baquete masculino): setembro: 314 atendidos, demanda reprimida: 0, outubro:
482 322 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações realizadas e objetivos: Treinamento na
483 modalidade de Basquete Masculino com o objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes
484 atividades esportivas, recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida saudável através
485 da prática desportiva do Basquete Masculino, colaborando para a prevenção de situação de
486 risco pessoal e social; PROGRAMA GERAÇÃO OLÍMPICA (Judô): setembro: 162 atendidos,
487 demanda reprimida: 0, outubro: 165 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações realizadas e
488 objetivos: Treinamento na modalidade de Judô com o objetivo de proporcionar às crianças e
489 adolescentes atividades esportivas, recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida
490 saudável através da prática desportiva do Judô, colaborando para a prevenção de situação de
491 risco pessoal e social. PROGRAMA ATLETA DO FUTURO (Ginástica Rítmica): setembro: 91
492 atendidos, demanda reprimida: 0, outubro: 44 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações
493 realizadas e objetivos: Treinamento na modalidade de Ginástica Rítmica com o objetivo de
494 proporcionar às crianças e adolescentes atividades esportivas, recreativas, de lazer,
495 socialização e qualidade de vida saudável através da prática desportiva da Ginástica Rítmica -
496 GR, colaborando para a prevenção de situação de risco pessoal e social; PROGRAMA
497 GINÁSTICA ARTÍSTICA: setembro: 60 atendidos, demanda reprimida: 0, outubro: 60
498 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações realizadas e objetivos: Treinamento na modalidade de
499 Ginástica Artística com o objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes atividades
500 esportivas, recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida saudável através da prática
501 desportiva da Ginástica Artística, colaborando para a prevenção de situação de risco pessoal e
502 social; PROGRAMA FUTEBOL DE CAMPO: setembro: 79 atendidos, demanda reprimida: 0,
503 outubro: 85 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações realizadas e objetivos: Treinamento na
504 modalidade de Futebol de Campo com o objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes
505 atividades esportivas, recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida saudável através
506 da prática desportiva do Futebol de Campo, colaborando para a prevenção de situação de
507 risco pessoal e social; PROGRAMA DE FUTSAL MASCULINO: setembro: 480 atendidos,
508 demanda reprimida: 0; outubro: 350 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações realizadas e
509 objetivos: Treinamento na modalidade de Futsal com objetivo de proporcionar às crianças e
510 adolescentes atividades esportivas, recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida
511 saudável através da prática desportiva De Futsal, colaborando para a prevenção de situação
512 de risco pessoal e social; PROGRAMA DE TÊNIS DE MESA: setembro: 158 atendidos,

513 demanda reprimida: 0, outubro: 180 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações realizadas e
514 objetivos: Treinamento na modalidade de Tênis de mesa com o objetivo de proporcionar às
515 crianças e adolescentes atividades esportivas, recreativas, de lazer, socialização e qualidade
516 de vida saudável através da prática desportiva de Tênis de Mesa, colaborando para a
517 prevenção de situação de risco pessoal e social; PROGRAMA CAPOEIRA: setembro: 299
518 atendidos, demanda reprimida: 0, outubro: 277 atendidos, demanda reprimida: 0. Ações
519 realizadas e objetivos: Treinamento na modalidade de Capoeira com o objetivo de
520 proporcionar às crianças e adolescentes atividades esportivas, recreativas, de lazer,
521 socialização e qualidade de vida saudável através da prática desportiva de Capoeira,
522 colaborando para a prevenção de situação de risco pessoal e social; PROGRAMA BRINCA
523 TOLEDO: setembro: 5269 atendidos, demanda reprimida: 0, outubro: 5247 atendidos,
524 demanda reprimida: 0. Ações realizadas e objetivos: Atividades recreativas com brinquedos
525 infláveis com o objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes atividades esportivas,
526 recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida saudável através da prática da
527 Recreação, colaborando para a prevenção de situação de risco pessoal e social.
528 DIFICULDADES ENCONTRADAS: sem registro. AVANÇOS OBSERVADOS: sem registro.
529 IDENTIFICAÇÃO E/OU SUSPEITA DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS: sem identificações ou
530 suspeitas registradas no bimestre. ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS: sem encaminhamentos
531 realizados. O Sr. Breno faz a apresentação da **SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA**
532 **INFÂNCIA, JUVENTUDE, MULHER, FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO**: Política de
533 Juventude dos Centros da Juventude, **Centro da Juventude do Jardim Coopagro (12 a 18**
534 **anos)**: setembro: 241 atendidos, demanda reprimida: 0. outubro: 129 atendidos, demanda
535 reprimida: 0. PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM QUALIFICAÇÃO: Gestão de
536 Pessoas •Saúde Mental - Juventude e a Política do Cuidado; Proteção Integral: Atendimento a
537 Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual; Conselho Tutelar: Guardiões dos
538 Direitos da Infância e Juventude; Primeiros Passos: Juventude, Mercado de Trabalho e
539 Programa de Aprendizagem; Defendendo o Futuro: O Papel do NEDDIJ na Garantia de
540 Direitos; Juventude em Movimento: o Programa Agente de Cidadania; Relação entre
541 estudantes e profissionais da educação; Escolha de cursos profissionalizantes; Encontro
542 Municipal Socioeducação; Prática de esportes e seus benefícios. AÇÕES REALIZADAS E
543 OBJETIVOS: Atividade do dia das crianças, em parceria com a Up Winners, aberto para a
544 comunidade para saber mais sobre a modalidade de luta “Jiu-Jitsu”; Visita ao Museu Municipal

545 no mês de setembro. DIFICULDADES ENCONTRADAS: Dificuldade na procura dos jovens
546 aos centros da juventude, seja ela pela localização ou por vontade própria deles, com a
547 tendência de diminuição gradativa, afinal horários escolares começam a afetar diretamente
548 quem frequenta o espaço. AVANÇOS OBSERVADOS: Tivemos algumas atividades culturais
549 em parceria com a Secretaria da Cultura. OUTRAS INFORMAÇÕES: não há.
550 IDENTIFICAÇÃO E/OU SUSPEITA DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS: sem identificações ou
551 suspeitas registras no bimestre. ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS: sem encaminhamentos
552 realizados. O Sr. Cleisson esclareceu que a secretaria depende do encaminhamento de dados
553 por parte dos servidores para a elaboração dos relatórios, havendo, inclusive, normativa
554 interna que regulamenta esse procedimento. No entanto, destacou que ainda há dificuldades
555 no cumprimento desse fluxo, o que impacta na consolidação das informações. Informou, ainda,
556 que a secretaria encontra-se em fase de aquisição de um sistema de gestão, o qual deverá
557 facilitar o controle, a organização dos dados e a elaboração dos relatórios. A Sra. Kaira
558 questiona se os casos de identificação ou suspeita de violência não estão sendo compilados
559 ou se, de fato, não têm sido identificados. Em resposta, o Sr. Cleisson informa que o
560 atendimento é realizado pelo técnico desportivo do local, o qual repassa as informações à
561 Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) e que, até o momento, não houve registro de
562 repasses nesse sentido, levando à compreensão de que não há casos identificados. A Sra.
563 Kaira destaca a importância da capacitação dos profissionais para a identificação de situações
564 de violência, ressaltando que tais casos podem não estar sendo percebidos. O Sr. Cleisson
565 concorda e afirma que seria interessante a realização dessa capacitação, especialmente
566 considerando que a maioria do público atendido encontra-se na faixa etária da infância e
567 adolescência. **Centro da Juventude do Jardim Europa (12 a 18 anos):** setembro: 693
568 atendidos, demanda reprimida: 2. outubro: 474 atendidos, demanda reprimida: 3.
569 PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM QUALIFICAÇÃO: Curso Juventude 360° Olhares,
570 Ações e Conexões para Transformar Realidades; IX Encontro Municipal da Socioeducação; O
571 Olhar Sistêmico no Trabalho com Jovens – Foz do Iguaçu. AÇÕES REALIZADAS E
572 OBJETIVOS: Setembro Amarelo; Palestra sobre curriculum; Semana da juventude; visita ao
573 Museu; Outubro Rosa; Oficina do PDNHCA (Plano decenal Nacional do Direitos Humanos de
574 Crianças e Adolescentes); Recreação para os jovens; Visita ao Biopark; Roda de conversa
575 sobre Bullying. DIFICULDADES ENCONTRADAS: sem registro. AVANÇOS OBSERVADOS:
576 Mais interação e participação dos Adolescentes jovens e Família; Entrada de 2 estagiários.

577 OUTRAS INFORMAÇÕES: não há. IDENTIFICAÇÃO E/OU SUSPEITA DE VIOLAÇÕES DE
578 DIREITOS: sem identificações ou suspeitas registras no bimestre. ENCAMINHAMENTOS
579 REALIZADOS: Conselho Tutelar: 1; Rede de Saúde: 0; Rede de Educação: 0; Rede de
580 Assistência Social: 2; Ministério Público: 0; Juízo da Infância e da Juventude: 0; Vigilância
581 Epidemiológica (Ficha SINAN): 0. A Sra. Kaira coloca o item em deliberação e é **aprovado**.
582 **Item de Pauta C - Apresentação dos dados atualizados dos atendimentos da rede de**
583 **proteção referente ao ato infracional no município de Toledo:** já contemplado. **Item de**
584 **Pauta D - Relatos das Comissões de trabalho do CMDCA:** Comissão Técnica, de Registro
585 e Inscrição: não há; Comissão de Comunicação, Articulação e Divulgação: não há; Comissão
586 Especial para Revisão da Lei nº 2.043/2010 e Regimento Interno: não há; Comissão de Ética:
587 não há; Comissão de Orçamento e Fundo: não há; Comissão de Mobilização e Estudo do
588 CPA: não há. **Item de Pauta E – Relatos dos representantes do CMDCA em Comissões e**
589 **Conselhos:** Comissão Intersetorial de Socioeducação: a Sra. Kaira que a reunião acontecerá
590 nesta data no período da tarde; Comissão Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária:
591 não há; Conselho Municipal de Educação – CME: não há; Comissão Bolsa Agente de
592 Cidadania: não há; Comitê Intersetorial da Primeira Infância: não há; Comissão Intersetorial de
593 Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil: não há; Comissão Municipal de Estudo e
594 Diagnóstico de Crianças e Adolescentes em situação de violência: não há; Grupo de Trabalho
595 Intersetorial Municipal para Acompanhamento e monitoramento do POM – Plano Operativo
596 Municipal: não há. **INFORMES – Item de informe A - Dia do Conselheiro Tutelar - 18 de**
597 **novembro:** A já contemplado. **Outros informes:** A Sra. Kaira informa que foi enviado um
598 ofício à Secretaria de Assistência Social, devido à uma demanda da Vara da Infância e
599 Juventude e a Sra. Heloísa lê um trecho do que foi solicitado pelo Poder Judiciário
600 “...procedimento (Providência) instaurado com a finalidade de viabilizar, em diálogo
601 interinstitucional, a implementação de um programa de incentivo, por meio de transferência de
602 renda, a familiares próximos de adolescentes em situação de risco para exercício de guarda
603 e/ou tutela, nos casos de difícil ou impossível restabelecimento da convivência com a família
604 natural ou em que seja muito difícil a adoção, em desdobramento da decisão proferida no
605 PARESCON”. A Sra. Heloísa informa que a Vara da Infância e da Juventude (VIJ) solicitou um
606 parecer do CMDCA, entretanto, considerando que a secretaria responsável pela eventual
607 execução da demanda seria a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), a mesa
608 diretora deliberou pela consulta prévia à referida secretaria. Na sequência, a Sra. Heloísa

609 apresenta a resposta da SMAS, a qual informou que “poderá, no exercício de 2026, realizar
610 estudo técnico para avaliar a possibilidade de implantação, visando fomentar e consolidar uma
611 política pública prioritária que assegure o direito fundamental de crianças e adolescentes à
612 convivência familiar e comunitária”. Informou, ainda, que a secretaria esclareceu que, no
613 momento, não possui dotação orçamentária para tal finalidade. A Sra. Kaira questiona os
614 conselheiros se concordam em encaminhar a resposta da SMAS à Vara da Infância e da
615 Juventude (VIJ), informando, ainda, que o colegiado acompanhará o andamento da demanda
616 e eles **concordam**. A Sra. Ires relata que, em razão de estar em Curitiba na data do Fórum
617 Nacional de Elaboração do Plano Nacional de Enfrentamento às Violências, realizou sua
618 inscrição e participou do evento. Informa que houve participação do Instituto Nacional de
619 Direitos Humanos, bem como o relato de uma representante do Estado de Pernambuco, que
620 integrou a elaboração do Plano Nacional. Destaca que as dificuldades enfrentadas no
621 município também se repetem em âmbito nacional, especialmente no que se refere à ausência
622 de proteção orçamentária às políticas voltadas à criança e ao adolescente, as quais não são
623 tratadas como prioridade. Ressalta ainda que crianças e adolescentes, sobretudo vítimas de
624 violência, não recebem um olhar diferenciado por parte dos poderes públicos. Outro ponto que
625 chamou a atenção foi a baixa participação no evento, apesar do apoio da Universidade
626 Federal do Paraná (UFPR), destacando que havia apenas três representantes do Estado do
627 Paraná entre os Conselhos de Direitos. Apontou, ainda, que muitas das pessoas presentes
628 representavam empresas que atuam na elaboração de planos por meio de contratos com
629 prefeituras. A Sra. Ires propõe a reflexão sobre a possibilidade de licitação para elaboração
630 dos próximos planos, considerando a sobrecarga da equipe técnica do município. Relata a
631 complexidade do último plano elaborado pelo município, que contou com aproximadamente
632 300 páginas, envolvendo diagnóstico amplo e propostas integradas, destacando a grande
633 demanda de trabalho para sua construção. A Sra. Heloísa relata que há atualmente vários
634 planos em processo de revisão ou elaboração, enfrentando dificuldades em razão da equipe
635 reduzida e da baixa colaboração de outras secretarias, o que compromete a qualidade e a
636 agilidade do processo. Os conselheiros concordam com a possibilidade de contratar uma
637 empresa pra atualização do Plano Decenal. A Sra. Kaira informa a realização do Seminário da
638 Pessoa com Deficiência, programado para o dia 03 de dezembro, no auditório da Prefeitura,
639 convidando todos os conselheiros a participarem. Informa que o evento contará com palestras
640 sobre a diferenciação entre doença e deficiência, além de debates voltados à diversidade e

641 inclusão. Também cita o 3º Seminário de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em
642 Medidas Socioeducativas, que já ocorreu, destacando a relevância dos debates realizados ao
643 longo do ano. A Sra. Kaira agradece a presença de todos e encerra a reunião. Nada mais
644 havendo a tratar, encerra-se a presente ata, a qual será encaminhada por e-mail aos
645 conselheiros para eventuais apontamentos e na próxima reunião ordinária deste conselho, a
646 ata será aprovada e assinada pelos presentes.